

Ata da Segunda Reunião da Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente

1 Ata da segunda reunião ordinária da Comissão Permanente de Apoio à Formação 2 Docente.

3 Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e nove, às quatorze horas, na biblioteca da
4 SEDUC, realizou-se a segunda reunião ordinária da Comissão Permanente de Apoio à
5 Formação Docente. Compareceram à reunião, coordenada pela Profa. Rosa Neide Sandes de
6 Almeida, Secretária Adjunta de Políticas Educacionais e presidente da Comissão, Profa. Flávia
7 Nogueira, Profa. Ema Marta Dunck, Elias Renato da Silva Januário, Edward Bertoline de
8 Castro e Carlos Rinaldi Helmut Forte Daltro, Vitérico Jabur Maluf, Jocilene Barbosa, Degmar
9 Francisco dos Anjos, titulares e/ou suplentes representantes das instituições integrantes da
10 Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente, conforme relação: SEAPE, SEDUC,
11 CEE, UFMT, SECITEC, UNEMAT, SINTEP, IFMT, e Fórum das Licenciatura Instituições
12 Educação Superior. Como convidados estavam presentes Isabella Moreira de Paiva Corrêa,
13 Maria Dolores de Freitas Grossi e Isaías de Oliveira Xavier (SEDUC) e Vera Lucia Valadares
14 (UNDIME). A reunião teve início com a seguinte pauta: 1- Conhecimento da Plataforma
15 Freire; 2- Apresentação da oferta da Formação Continuada pela Equipe PAR; 3 - Informações
16 Gerais. Após a aprovação da pauta, a Profa Flávia esclareceu que a data de adesão na
17 Plataforma “Paulo Freire” para Formação Continuada não foi prorrogada, permanecendo dia
18 13/10; apresentou um resumo em Power Point enviado pela Profa Helena de Freitas,
19 socializou o e-mail recebido da CAPES combinando uma reunião no dia 21/10 em Cuiabá
20 com a presença dos Professores Celso Costa e Francisco das Chagas Miranda da Silva
21 (Diretoria de Educação à Distância da CAPES/UAB). O Prof. Rinaldi salientou a importância
22 desta reunião para discutir o problema entre as Prefeituras e os professores tutores, como
23 pressão, exclusão da carreira de professor, entre outros. O Prof. Maluf enumerou então as
24 dificuldades da Plataforma Paulo Freire e a falta de articulação entre os Secretários, a SEDUC
25 e as IPES. A seguir foram elencados e comentados os princípios da formação continuada,
26 conforme entendimento MEC. Foi salientada a dúvida sobre a formação continuada, se os
27 cursos oferecidos seriam elaborados com as Secretarias de Educação e as IPES. A Profa. Rosa
28 Neide esclareceu que proposta do MEC é que as IPES instituem suas Pró-Reitorias de
29 Extensão como gestoras políticas de um programa institucional de formação continuada e os
30 Institutos de Educação façam a gestão pedagógica. Esta proposta não foi bem aceita porque as
31 IPES entendem que são autônomas para alocar seus programas na Pró-Reitoria mais indicada
32 em cada instituição. Na sequência a Profa Flávia apresentou as demandas dos municípios e do
33 Estado para o triênio 2009/2011. Solicitou que os participantes comparassem as demandas
34 apresentadas pelo MEC e pela SEDUC, que apresentam diferenças consistentes, até porque os
35 dados disponibilizados pela Profa. Helena dizem respeito principalmente aos cursos da SEB e
36 não são extensíveis às outras secretarias do MEC. Sobre a formação de funcionários de escola,
37 a Profa Flávia ressaltou que o Pró Funcionário já atende à demanda, e que os Institutos
38 Federais, em todo o país, estarão à frente desta oferta. Segundo o Prof. Degmar, em 2008, foi
39 realizada pela UnB a capacitação de tutores no Instituto Federal. Na segunda capacitação foi
40 cobrado o início da realização do programa, que exige um “super tutor” por município para
41 atender aos quatro cursos. Como os recursos não foram liberados o Pró Funcionário ainda não
42 começou e não será oferecido pelo Instituto Federal em 2010, se não houver modificação nos
43 seus moldes. Após discussões, ficaram definidos como encaminhamentos: 1 – Solicitar ao
44 MEC a disponibilização de um resumo completo da demanda da Formação Continuada; 2 –
45 As IPES sempre trabalharão em conjunto com o Fórum quando se tratar de oferta de cursos de
46 formação continuada; 3 – Solicitar prorrogação do prazo de adesão para dia 30/10/2009 na
47 Plataforma Freire; 4 – Reafirmar que as instituições formadoras proponentes dos cursos devem
48 ser de Mato Grosso; 5 – Solicitar que a plataforma seja disponibilizada, na sua totalidade, para
49 a visualização das IPES. A seguir, ficou determinado que a Profa Flávia deve reafirmar, na
50 CAPES, que o Fórum deseja que os cursos de formação continuada sejam ofertados, a
51 princípio, pelas IPES do próprio Estado e que nós desejamos construir coletivamente um

52 planejamento estratégico para o atendimento da demanda; não achamos conveniente o formato
53 de edital. Ficou ainda definida a Reunião a ser realizada dia 21 de outubro com a presença do
54 Prof. Celso, que versará sobre as dificuldades em relação à UAB. Nada mais havendo a
55 relatar, eu, Isabella Maria P Costa, redigi a presente Ata, que assino com a Presidente da
56 Comissão Permanente de Apoio à Formação Docente e demais componentes que assim o
57 desejarem.